

Entre Mnemosine e Terpsícore

Uma cooperação entre o património, as escolas e as artes para promover o pensamento crítico

Apresentação do projeto na perspetiva da comunidade educativa – 15 de dezembro

Nuno Cabanas

(Diretor do Agrupamento de Escolas Monte da Lua)

A participação do AG Monte da Lua no projeto Erasmus+, Entre Mnemosine e Terpsícore, a convite dos Parques Monte da Lua, insere-se numa estratégia mais ampla de envolvimento do AG com o programa Europeu Erasmus+. É neste quadro que o Agrupamento de Escolas Monte da Lua (AGML) estabeleceu o seu *Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu* (PEDE), para o período 2021-2027, contextualizado nos seus documentos internos e pelo Quadro Estratégico Europeu 2020-2030, e, ainda, pelo Plano de Ação para a Educação Digital, pela Agenda de Competências para a Europa e pela Estratégia da EU para a Juventude 2019-2027. A implementação desse plano (PEDE) tem como objetivo primordial acrescentar, nas crianças, alunos, formandos e profissionais de educação do AGML, um maior e mais amplo conhecimento do Mundo, capaz de os habilitar para o transformar.

A identificação de necessidades em contexto entrelaçando e integrando o projeto educativo e respetivos planos de ação estratégica e outros projetos estruturantes como o *Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola*, o *Projeto Cultural de Escola*, o *Projeto de Educação para a Cidadania*, o *Projeto de Educação para a Carreira*, o *Projeto de Competências Socioemocionais*, dotaram o PEDE de uma unicidade de princípios e de finalidades reforçando o significado do lema do nosso projeto educativo - *Uma escola para transformar o Mundo*. A Europa, e a integração europeia de Portugal, torna-se naturalmente o espaço privilegiado para enriquecer o AGML com uma dimensão internacional.

A participação no projeto Erasmus+, Mnemosine e Terpsícore, que numa tradução livre, significa entre a Memória e o prazer pela dança, uma cooperação entre o património, as escolas e as artes para promover o pensamento crítico permitiu alcançar os seguintes objetivos:

1. **O desenvolvimento pessoal e profissional:** Guardaremos para a vida todas as pessoas com quem nos cruzamos e nos miscigenámos, na partilha de perspetivas sobre o Mundo e a Europa, os diferentes estilos de vida profissional e cultural, o ambiente afetoso como decorreram todas as atividades é uma indelével marca que perdurará.
2. **O reforço da identidade europeia e da coesão social.** A identidade europeia constrói-se na partilha de conhecimento mútuo sobre a História da Europa e, não me parece que haja nada melhor para a reforçar que não seja através das artes e da cultura de cada um dos países envolvidos. Varsóvia e a Vila de Sintra, Os Palácios Nacionais de Wilanow e da Vila de Sintra; as escolas secundárias de Santa Maria e o Liceu Koska, a empresa Parques Monte da Lua, e, os indispensáveis contributos da Companhia de dança Meet Share Dance e a byAr, formaram um todo de complementaridade, proporcionando a todos os participantes uma ampla e profundada intimidade com a cultura e a história da Polónia e de Portugal.

3. **Promover e fomentar o trabalho entre organizações nacionais, públicas e privadas e parcerias europeias através da produção de conhecimento e a inovação nas áreas da educação e da formação.** A cooperação entre o património, as escolas e as artes para promover o pensamento crítico foi amplamente alcançado e, muito provavelmente, a perspetiva que teremos sobre o património passará a estar indissociável de um pensamento crítico permanente.

Para além de todos estes objetivos principais, o Programa Erasmus+ é, na perspetiva do AGML, uma oportunidade única para colaborar na construção da Paz! A Paz na Europa e no Mundo!

É com preocupação que lemos no último relatório do *Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Social (2022)*, que mede o desempenho democrático de 158 países desde 1975 e procura fornecer um diagnóstico sobre o estado das democracias no mundo, que o mundo está a tornar-se mais autoritário e que os governos democráticos estão a retroceder, recorrendo a práticas repressivas e a enfraquecer o Estado de Direito.

Em síntese e numa palavra, o programa e todos os projetos Erasmus+ são oportunidades únicas de inverte esta tendência e colaborar na construção da Paz!

A Paz, o valor mais precioso para a vida dos povos enfrenta uma enorme dificuldade. É mais fácil mobilizar os homens para a guerra que para a paz. É sempre em nome duma paz futura que se provocam todas as guerras é sempre para que amanhã vivam pacificamente os filhos que hoje são sacrificados os pais.

O projeto Erasmus+, Entre Mnemósine e Terpsícore, foi também um contributo para construção da Paz, na medida em que contribuiu para transformando os seus intervenientes em cidadãos educados para a paz. Dificilmente num futuro próximo ou longínquo, os alunos envolvidos neste projeto, ou mesmo os adultos, se tornarão em instrumentos ao serviço da guerra.

Estaremos com toda a certeza do lado da PAZ!

